

**GUIA DO CURSO
DE
*DOUTORAMENTO EM
ESTUDOS PORTUGUESES***

(3º CICLO)

**8.ª edição
(2017-2020)**

ÍNDICE

PARTE I ORGANIZAÇÃO GERAL DO CURSO DE DOUTORAMENTO EM ESTUDOS PORTUGUESES

1. Criação do curso de <i>Doutoramento em Estudos Portugueses</i>	4
2. Apresentação e fundamentação do curso	4
3. Destinatários do curso	5
4. Objetivos e competências do curso	5
5. Duração do curso	6
6. Condições de acesso e pré-requisitos	7
7. Processo de candidatura	7
8. Seleção dos candidatos	8
9. Creditação de competências	9
10. Matrícula e inscrição	9
11. Propinas	9
12. Estrutura curricular	10
13. Plano de estudos	11
14. Regime de ensino	12
15. Funcionamento do curso	13
a) regime de tempo integral	13
b) regime de tempo parcial	15
16. Grau e certificado	17
17. Registo do tema da tese, designação de Orientador e admissão a provas de Doutoramento	18
18. Avaliação, classificação final do curso de Doutoramento e qualificação final do grau de Doutor	19
19. Coordenação do curso de Doutoramento	20

PARTE II PERCURSOS ESPECIALIZADOS

1. Especialidade em Literatura Portuguesa	22
1.1. Estrutura geral	22
1.1.1. Componente curricular	22
1.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na <i>Especialidade em Literatura Portuguesa</i>	22
1.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)	23
1.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)	23
1.4. <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I e II</i> (2º ano do curso)	24
2. Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas	25
2.1. Estrutura geral	25
2.1.1. Componente curricular	25
2.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na <i>Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas</i>	25
2.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)	26
2.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)	26
2.4. <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I e II</i> (2º ano do curso)	27
3. Especialidade em Linguística Portuguesa	28
3.1. Estrutura geral	28
3.1.1. Componente curricular	28
3.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na <i>Especialidade em Linguística Portuguesa</i>	29
3.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)	29
3.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)	30
3.4. <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I e II</i> (2º ano do curso)	31

Parte I

Organização geral do curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*

1. Criação do curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* aqui apresentado foi criado pelo Despacho n.º 248/R/2010, nos termos do n.º 1 e da alínea a) do n.º 2 do artigo 61º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, e cumprido o estipulado no n.º 3 do mesmo artigo, publicado em Diário da República, n.º 208, 2.ª série de 26 de outubro de 2010. Foi-lhe concedida acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, processo n.º NCE/09/00317, com a data de publicação de 9/6/2010 e encontra-se registado na Direção Geral de Ensino Superior com o n.º R/A-Cr 174/2010. Por decisão do Conselho de Administração da A3ES (ACEF/1516/0900317), de 7 de fevereiro de 2017, foi concedida nova acreditação ao curso por um período de seis anos.

2. Apresentação e fundamentação do curso

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, única universidade pública de ensino a distância (EaD) em Portugal, propõe a construção de um processo de aprendizagem especializada e a realização de um percurso de aprofundamento do estudo e de desenvolvimento de uma investigação relevante e atualizada nesta área científica, sistematizada já no 1º e 2º ciclos de estudos, visando o alargamento da pesquisa e a produção de conhecimento original no ramo científico dos Estudos Portugueses e nas diferentes especialidades oferecidas no seu âmbito.

Na era da globalização e na sociedade do conhecimento nossas contemporâneas, o estudo e o conhecimento da Literatura, da Cultura e da Linguística, três domínios maiores das Humanidades, têm uma função e uma responsabilidade acrescidas e muito particulares.

Não só porque a necessidade de transmitir conhecimentos e de desenvolver competências, assim como o desejo de os adquirir, são uma vocação perene da condição humana e uma parte integrante de toda a história do mundo ocidental. Mas, sobretudo, porque a aceleração imparável da produção de informação e do acesso à mesma, a “ubiquidade da internet” e a utilização das novíssimas tecnologias requerem que as energias e a excelência das inteligências, apuradas pela insubstituível formação proporcionada pelas Humanidades, surjam também habilitadas a procurar o sentido e o alcance dos novos hábitos de perceção, de expressão, de reflexão e de avaliação. Em suma, a fazer compreender os fundamentos de uma nova consciência da realidade em incessante mutação – que a chamada revolução tecnológica gerou e cujos efeitos e consequências cabais ainda

mal ou incompletamente discernimos –, condição essencial para o exercício de uma cidadania empenhada e esclarecida na sociedade atual.

3. Destinatários do curso

Em consonância com objetivos estratégicos de investigação e de formação ao longo da vida da UAb, o presente curso de 3º ciclo em Estudos Portugueses reflete a evolução tecnológica e pedagógica do EaD, beneficiando da ausência de limitações de espaço/tempo no desenrolar do processo de ensino/aprendizagem.

Este curso de Doutoramento dirige-se a um potencial vasto público, disperso no território nacional e/ou no estrangeiro, nomeadamente a docentes e investigadores na carreira académica, mas também a docentes não universitários e a profissionais de diversas áreas. Destacam-se, neste último conjunto, responsáveis por áreas de criação, promoção e divulgação cultural, responsáveis por bibliotecas públicas, editoras, centros de produção de informação e de eventos culturais, responsáveis culturais de embaixadas, institutos, fundações, etc., – que desejem fazer evoluir a sua formação académica para um nível superior, mais exigente e aprofundado.

4. Objetivos e competências do curso

O 3º ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor em *Estudos Portugueses* visa preparar estudantes e profissionais para realizarem uma investigação autónoma e especializada, de âmbito mais alargado e aprofundado do que em ciclos de estudos anteriores, no ramo científico dos *Estudos Portugueses* e numa das diferentes especialidades oferecidas. Concomitantemente, e tendo em conta o consignado na reforma do ensino superior decorrente do processo de Bolonha, o curso visa estimular o desenvolvimento de competências que privilegia um trabalho autónomo de construção de património científico por parte do doutorando em detrimento de uma aquisição de conhecimentos meramente passiva.

Propõe-se, assim, que os estudantes obtenham formação avançada e desenvolvam adotem procedimentos metodológicos, de conceptualização e de pesquisa nas áreas científicas do curso, tendo em vista a realização de trabalhos originais que contribuam para o alargamento do conhecimento. Por outro lado, pretende-se que os estudantes adquiram, neste 3º ciclo de estudos, a capacidade de compreensão sistemática num domínio científico, bem como a capacidade para conceber, planificar e realizar um projeto de investigação relevante, inovador e conforme a um exigente padrão de qualidade académica.

Pretende-se, ainda, que os estudantes desenvolvam competências de reflexão crítica e cientificamente fundamentada sobre o processo de escrita e de leitura, bem como alcancem uma boa capacidade comunicativa com os seus pares do mundo académico e a restante sociedade sobre a área científica de que se ocupam e que adquiram experiência de trabalho em equipa, de modo a dinamizar o alargamento das fronteiras do conhecimento, orientando-o para o desenvolvimento profissional e para o progresso científico, social e cultural. Nesta perspetiva, considera-se importante que o presente curso de 3º ciclo dê origem à constituição e dinamização de núcleos de pesquisa sistemática, em articulação com unidades de investigação acreditadas (e financiadas) pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de modo a promover o incremento e a concretização de condições para uma efetiva inovação teórica e analítica que se reflita na elaboração de uma tese original, adequada à natureza do ramo de conhecimento e da especialidade escolhida, a concluir no final deste ciclo de estudos.

5. Duração do curso

A frequência do curso poderá ser efetuada a tempo integral ou a tempo parcial, ao abrigo do Despacho nº 55/R/2012 de 8 de março, "Regulamento para o estudante a tempo parcial" (http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=8fd64579-084c-4eb3-a885-179402a96dee&groupId=10136). Para o estudante com frequência a tempo integral, o presente ciclo de estudos tem uma duração máxima de três anos/seis semestres e equivale a um total de 180 ECTS (4680 horas de trabalho). Para o estudante com frequência a tempo parcial, a duração máxima do Doutoramento é de cinco anos/dez semestres.

O primeiro ano corresponde a uma componente curricular avançada que tem função propedêutica e visa a formação para a investigação aprofundada na área científica de Estudos Portugueses, perfazendo um total de 60 ECTS (1560 horas de trabalho). Ao longo destes dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, são oferecidas, em cada uma das três especialidade do curso, quatro unidades curriculares (duas obrigatórias e duas opcionais) que se destinam a consolidar uma formação científica especializada e aprofundada, correspondendo cada uma a 15 ECTS (390 horas de trabalho).

O segundo e terceiro anos, equivalentes aos restantes quatro semestres e perfazendo um total de 120 ECTS, centram-se na investigação, tendo como resultado final a apresentação e discussão, em provas públicas, da tese de doutoramento.

6. Condições de acesso e pré-requisitos

1. Podem candidatar-se ao curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses*:

- a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal em ramos do conhecimento afins;
- b) Os titulares de um grau de licenciado e detentores de currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido pelo Conselho Científico da UAb e que ateste a capacidade para a realização deste ciclo de estudos;
- c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido pelo Conselho Científico da UAb e que ateste a capacidade necessária para a realização do presente ciclo de estudos.

2. O reconhecimento a que se referem as alíneas b) e c) do ponto anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, ou o seu reconhecimento.

3. Constituem ainda pré-requisitos fundamentais para admissão ao curso de *Doutoramento*:

- Acesso a um computador com ligação de banda larga à Internet;
- Experiência de navegação e pesquisa na Internet;
- Domínio da língua portuguesa em registo académico;
- Conhecimentos de nível médio (nível B2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas) da língua inglesa e francesa.

7. Processo de candidatura

A formalização do processo de candidatura ao curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* é feita mediante um requerimento dirigido à Coordenação do curso acompanhado dos seguintes elementos:

- a) Documento(s) comprovativo(s) de que o candidato reúne as condições de acesso a que se refere o ponto 6. deste guia do curso. É indispensável para os candidatos que tenham obtido estes graus a apresentação dos certificados de conclusão de licenciatura e de mestrado através do envio dos originais ou de cópias legalmente autenticadas desses certificados de habilitações para:

Universidade Aberta, Direcção dos Serviços Académicos, Rua Braamcamp, 90, 1250-052 Lisboa;

b) *Curriculum Vitae* atualizado e detalhado, com particular relevância para a formação académica, a experiência profissional e a investigação na área dos Estudos Portugueses;

c) “Justificação de intenções”, documento em que o candidato expõe os motivos de ordem profissional e científica da sua candidatura, indica o ramo de conhecimento e a especialidade científica que pretende frequentar, e fundamenta, de modo circunstanciado, esta opção, assim como os objetivos que pretende atingir com a realização deste ciclo de estudos;

d) Documento comprovativo de identidade (B.I. ou passaporte).

Caso o candidato não seja titular do grau de Mestre, deverá acrescentar aos documentos já referidos:

- Um *dossier* que inclua, no máximo, cinco produções consideradas representativas do percurso escolar, científico e/ou profissional do candidato;
- Duas cartas de recomendação de personalidades de reconhecido mérito científico.

Os prazos de candidatura, matrícula e inscrição encontram-se definidos no *Despacho de Abertura* do curso. A candidatura deverá ser efetuada online na página da Universidade Aberta <http://portal.uab.pt/candidaturas-3ciclo/>

As candidaturas estão sujeitas à aplicação de uma taxa de 60 euros, valor que, no caso de os candidatos serem admitidos no curso, será dedutível nas propinas do doutoramento.

Informações adicionais sobre este doutoramento e candidaturas podem ser obtidas, junto do secretariado do curso, pelo telefone (+351) 300 002 808 ou através do formulário que pode preencher usando o link:

https://sitcon.uab.pt/Mensagens/form/1?categoria_id=54

Informações de carácter científico-pedagógico relativas a este doutoramento poderão ser solicitadas à coordenação do curso.

8. Seleção dos candidatos

As candidaturas são apreciadas por um júri, aprovado pelo Conselho Científico, presidido pelo coordenador do curso e composto por três vogais, um dos quais suplente.

Com vista à seleção e seriação dos candidatos, compete ao júri: i) definir e aplicar os critérios de seleção e seriação dos candidatos; ii) conferir os dados apresentados pelos candidatos, verificando se cumprem as condições de admissão; iii) apreciar os perfis curriculares dos candidatos e ordená-los com base numa análise seletiva dos seguintes parâmetros: "Habilitações académicas"; "Curriculum Vitae"; "Justificação de intenções"; "Investigação realizada"; iv) solicitar aos candidatos pré-selecionados uma entrevista ou modalidade alternativa de seleção, se entender que tal se justifica.

Quando não houver um número mínimo de candidatos que justifique a abertura do curso de Doutoramento em Estudos Portugueses, poderá o Reitor autorizar excecionalmente a admissão de candidatos para o referido ciclo de estudos, nos termos do artigo 44º, nº 6, do Regulamento Geral da Oferta Educativa da UAb.

9. Creditação de competências

Os candidatos que pretendam obter creditação de competências académicas no âmbito de anteriores estudos de mestrado, ou creditação de competências profissionais, deverão observar o disposto no Regulamento de Creditação de Competências Académicas e Profissionais, Formação e Experiência Profissional da Universidade Aberta (Despacho nº 11423/2011), disponível em:

http://www.uab.pt/c/document_library/get_file?uuid=25146e69-ee49-4c5d-ab0d-2bb8d7519579&groupId=10136

10. Matrícula e inscrição

Após terem sido selecionados e admitidos, os estudantes matriculam-se e inscrevem-se no curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* nos prazos estabelecidos para o efeito no respetivo *Despacho de Abertura*, disponível em:

<http://www2.uab.pt/guiainformativo/detailcursos.php?curso=56>

Se a inscrição não for efetuada, o estudante não poderá prosseguir a frequência do curso.

11. Propinas

O valor total das propinas para o curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* é de 4.400,00 euros, devendo o seu pagamento ser efetuado de acordo com os princípios, regras e procedimentos estabelecidos em:

http://portal.uab.pt/wp-content/uploads/2017/05/Tabela-mestrados-e-doutoramentos_UAb_2017-2018.pdf

12. Estrutura curricular

DURAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS	UNIDADES CURRICULARES	RAMO CIENTÍFICO	TIPO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	CRÉDITOS (ECTS)	OBSERVAÇÕES
1º Ano	UC da especialidade (1º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	60	15	Obrigatória
1º Ano	UC da especialidade (1º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	60	15	Obrigatória
1º Ano	UC da mesma especialidade ou de outra (2º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	60	15	Opcional
1º Ano	UC da mesma especialidade ou de outra (2º semestre)	Estudos Portugueses	Semestral	390	60	15	Opcional
2º Ano	<i>Seminário de Orientação I</i>	Estudos Portugueses	Semestral	780	120	30	Obrigatório
2º Ano	<i>Seminário de Orientação II</i>	Estudos Portugueses	Semestral	780	120	30	Obrigatório
3º Ano	Redação final da tese	Estudos Portugueses	Anual	1560	240	60	Obrigatório

Percurso em *Literatura Portuguesa*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

Percurso em *Literatura e Cultura Portuguesas*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

Percurso em *Linguística Portuguesa*

Área científica	Sigla	ECTS obrigatórios	ECTS opcionais
Estudos Portugueses	EstPort	150	30

13. Plano de estudos

Especialidade	Unidades Curriculares	ECTS	Frequência
Literatura Portuguesa <i>LitPort</i>	• <i>Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea</i>	15	Obrigatória
	• <i>Literatura Portuguesa Contemporânea</i>	15	Obrigatória
	• <i>Literatura Portuguesa Medieval</i> (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Literatura Portuguesa Clássica</i> (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I</i>	30	Obrigatória
	• <i>Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa II</i>	30	Obrigatória
	• <i>Redação final da tese</i>	60	Obrigatória
Literatura e Cultura Portuguesas <i>LitCultPort</i>	• <i>Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)</i>	15	Obrigatória
	• <i>Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)</i>	15	Obrigatória
	• <i>Temas de Cultura Portuguesa I</i>		

	(sécs. XIX-XX) (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Temas de Cultura Portuguesa II</i> (sécs. XIX-XX) (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I</i>	30	Obrigatória
	• <i>Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas II</i>	30	Obrigatória
	• <i>Redação final da tese</i>	60	Obrigatória
Linguística Portuguesa <i>LingPort</i>	• <i>Linguagem, Cognição e Cultura</i>	15	Obrigatória
	• <i>Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português</i>	15	Obrigatória
	• <i>Sociolinguística Interacional</i> (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Linguística Educacional no contexto do EaD</i> (ou outra das uc opcionais do curso)	15	Opcional
	• <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I</i>	30	Obrigatória
	• <i>Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa II</i>	30	Obrigatória
	• <i>Redação final da tese</i>	60	Obrigatória

14. Regime de ensino

O curso é ministrado em regime de ensino a distância, organizando-se em classe virtual online na plataforma de elearning em uso na Universidade Aberta, com a possibilidade de integrar encontros síncronos e/ou sessões presenciais, previamente calendarizados.

O 1º semestre (do 1º ano) do curso é antecipado por um módulo inicial, totalmente virtual, com a duração de duas semanas, com o objetivo de ambientar os doutorandos ao modelo pedagógico virtual da Universidade e às características do contexto de ensino online necessárias à frequência do curso.

A apresentação e discussão da tese de doutoramento são realizadas em sessão presencial, de natureza pública, especialmente convocada para o efeito.

15. Funcionamento do curso

O curso de *Doutoramento em Estudos Portugueses* organiza-se numa 1ª parte, de natureza curricular (correspondente a 60 ECTS), a que se seguirá uma 2ª parte, dedicada fundamentalmente à investigação (correspondente a 120 ECTS).

A frequência e conclusão com aproveitamento da 1ª parte, que consiste numa componente curricular avançada e corresponde ao 1º ano do curso, faculta a obtenção de um *Certificado de Estudos Avançados* na especialidade respetiva.

Só os doutorandos que obtiveram na parte curricular do curso (1º ano) uma média igual ou superior a 14 valores se poderão inscrever nos Seminários de Orientação I e II e elaborar a tese de doutoramento.

Após a finalização do 1º ano do curso com uma média igual ou superior a 14 valores, o estudante inscreve-se no *Seminário de Orientação I*, no decurso do qual elabora um Projeto de tese, sob a supervisão de um docente da área da especialidade escolhida a quem o estudante solicitou que fosse seu Orientador científico. Em cada uma das áreas de especialidade, o Projeto de tese é submetido à Coordenação do curso de Doutoramento.

Tendo concluído com aproveitamento o *Seminário de Orientação I*, e após a aprovação do projeto pela Coordenação do curso, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do *Seminário de Orientação II*, sob a supervisão do Orientador.

O desenvolvimento das etapas relativas à elaboração da tese de doutoramento exige a participação do estudante nos *Seminários de Orientação I e II*, traduzindo-se estes, fundamentalmente, em sessões de orientação, de discussão do trabalho e de aferição do respetivo progresso.

a) Funcionamento em regime de tempo integral

**Pré-curso: Módulo de Ambientação online
(2 semanas)**

1º ANO

1º semestre

1ª u.c. obrigatória (15 ECTS)	2ª u.c. obrigatória (15 ECTS)
--------------------------------------	--------------------------------------

2º semestre

1ª u.c. opcional (15 ECTS)	2ª u.c. opcional (15 ECTS)
-----------------------------------	-----------------------------------

Certificado de Estudos Avançados

2º ANO

3º semestre

Seminário de Orientação I (30 ECTS)
--

Registo do título e do projeto da tese de doutoramento

4º semestre

Seminário de Orientação II (30 ECTS)

3º ANO

Redação final da tese (60 ECTS)
--

Apresentação e discussão da tese de doutoramento (provas públicas)

Em regime de tempo integral, o curso tem a duração de três anos letivos.

Inicia-se com um módulo de ambientação online, que tem a duração de duas semanas e decorre imediatamente antes do início do primeiro semestre letivo.

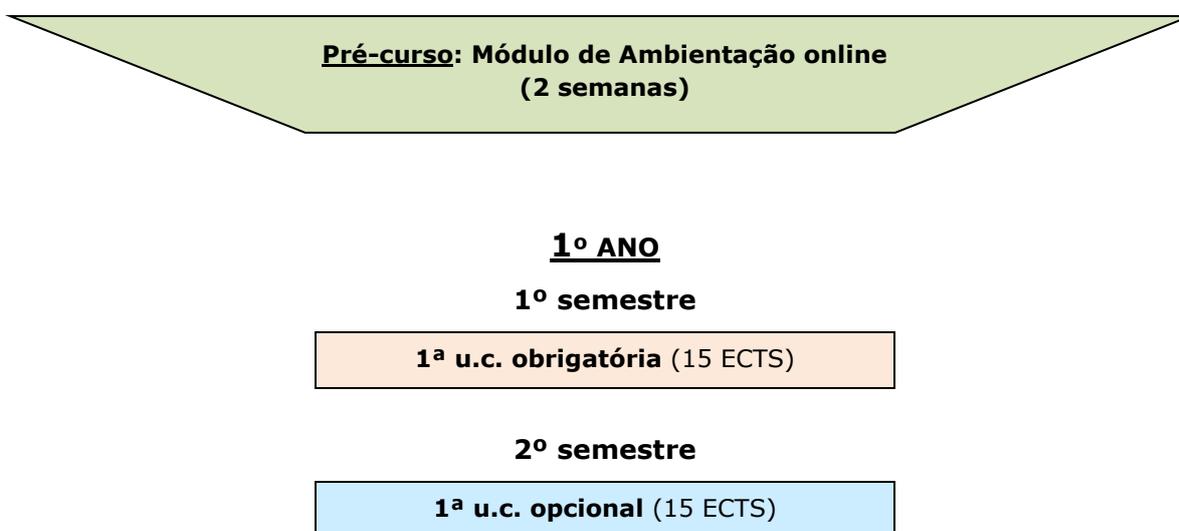
No 1º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso dois seminários em cada um dos dois semestres. Os dois seminários de primeiro semestre, obrigatórios, são os que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada (Literatura

Portuguesa ou Literatura e Cultura Portuguesas ou Linguística Portuguesa) (Linguística Portuguesa, Literatura Portuguesa e Literatura e Cultura Portuguesas). Os dois seminários de segundo semestre são escolhidos por cada estudante entre os restantes seminários que são oferecidos no âmbito do curso. O estudante que tenha concluído com sucesso todos os seminários previstos neste 1º ano letivo mas não pretenda prosseguir os seus estudos no âmbito deste curso, poderá solicitar um Certificado de Estudos Avançados.

Nos dois semestres letivos que compõem o 2º ano do curso, cada estudante deverá concluir com sucesso o Seminário de Orientação I e o Seminário de Orientação II. Ao longo do Seminário de Orientação I, será elaborado e concluído o projeto de investigação prévio à elaboração da tese. No final do primeiro semestre do 2º ano, deverá ser efetuado o registo do título e do projeto da tese de doutoramento. No segundo semestre, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do Seminário de Orientação II, sob a supervisão do Orientador. O docente responsável pelas atividades desenvolvidas no âmbito destes dois seminários é o que o estudante escolher como Orientador científico.

O 3º ano será dedicado à elaboração da tese de doutoramento, sob supervisão do Orientador científico. No final do 3º ano letivo, o estudante deverá concluir e entregar a tese de doutoramento, solicitando a realização de provas públicas, nas quais debaterá com um júri nomeado para o efeito o trabalho de investigação apresentado.

b) Funcionamento em regime de tempo parcial



2º ANO

1º semestre

2ª u.c. obrigatória (15 ECTS)

2º semestre

2ª u.c. opcional (15 ECTS)

Certificado de Estudos Avançados

3º ANO

1º semestre

***Seminário de Orientação I* (30 ECTS)**

Registo do título e do projeto da tese de doutoramento

2º semestre

***Seminário de Orientação II* (30 ECTS)**

4º E 5º ANO

Redação final da tese (60 ECTS)

**Apresentação e discussão da tese de doutoramento
(provas públicas)**

Em regime de tempo parcial, o curso tem a duração de cinco anos letivos.

Inicia-se com um módulo de ambientação online, que tem a duração de duas semanas e decorre imediatamente antes do início do primeiro semestre letivo.

No 1º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso um seminário em cada um dos dois semestres. O seminário de primeiro semestre deverá ser escolhido entre os dois obrigatórios que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada

(Literatura Portuguesa *ou* Literatura e Cultura Portuguesas *ou* Linguística Portuguesa). O seminário de segundo semestre deverá ser escolhido por cada estudante entre os restantes seminários que são oferecidos no âmbito do curso.

No 2º ano, tal como foi referido a propósito do 1º ano, cada estudante deverá concluir com sucesso um seminário em cada um dos dois semestres. O seminário de primeiro semestre deverá ser escolhido entre os dois que estão previstos no âmbito da especialidade selecionada (Literatura Portuguesa *ou* Literatura e Cultura Portuguesas *ou* Linguística Portuguesa). O seminário de segundo semestre deverá ser escolhido por cada estudante entre os restantes seminários que são oferecidos no âmbito do curso. O estudante que tenha concluído com sucesso todos os seminários previstos nestes dois anos letivos mas não pretenda prosseguir os seus estudos no âmbito deste curso, poderá solicitar um Certificado de Estudos Avançados.

Nos dois semestres letivos que compõem o 3º ano do curso, cada estudante deverá concluir com sucesso o Seminário de Orientação I e o Seminário de Orientação II. Ao longo do Seminário de Orientação I, será elaborado e concluído o projeto de investigação prévio à elaboração da tese. No final do primeiro semestre do 3.º ano, deverá ser efetuado o registo do título e do projeto da tese de doutoramento. No segundo semestre, o estudante prossegue de forma aprofundada a investigação planeada no âmbito do Seminário de Orientação II, sob a supervisão do Orientador. O docente responsável pelas atividades desenvolvidas no âmbito destes dois seminários é o que o estudante escolher como Orientador científico.

O 4º e o 5º anos serão dedicados à elaboração da tese de doutoramento, sob supervisão do Orientador científico escolhido pelo estudante. No final do 5º ano letivo, o estudante deverá concluir e entregar a tese de doutoramento, solicitando a realização de provas públicas, nas quais debaterá com um júri nomeado para o efeito o trabalho de investigação apresentado.

16. Grau e certificado

Aos estudantes aprovados no ato de defesa pública da tese de doutoramento é atribuído o grau de Doutor em *Estudos Portugueses*, na especialidade sobre a qual incide a tese, titulado por uma carta doutoral e respetivo Certificado.

A conclusão com aproveitamento da componente curricular avançada do curso dá origem a um *Certificado de Estudos Avançados* na especialidade respetiva.

17. Registo do tema da tese, designação de Orientador e admissão a provas de Doutoramento

Após a conclusão do *Seminário de Orientação I*, para proceder ao registo do tema da tese e à formalização do Orientador científico, o estudante deverá reunir a seguinte documentação¹:

- Requerimento ao Presidente do Conselho Científico, contendo o título (provisório), o Ramo de conhecimento e a Especialidade da tese;
- Certificado comprovativo de realização da parte curricular do curso;
- Projeto de tese;
- Declaração de aceitação do Orientador.

Esta documentação deverá ser sucessivamente apreciada pelo Conselho Coordenador do Departamento de Humanidades e pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

Em casos devidamente justificados e com a anuência da Coordenação do curso, o Conselho Coordenador do Departamento poderá propor uma co-orientação da tese a cargo de um docente doutorado da Universidade Aberta ou de outra instituição de ensino superior.

Tanto a designação do Orientador da tese como a proposta de co-orientador (caso esta exista) serão aprovadas pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.

No prazo máximo de 60 dias consecutivos após a entrega pelo estudante do conjunto de documentos referido, o estudante é notificado da aceitação do projeto de tese de doutoramento e da confirmação do respetivo Orientador (e do co-orientador, caso exista) por parte do Conselho Científico da Universidade Aberta.

Terminada a elaboração da tese de Doutoramento, o estudante requer ao Conselho Científico a admissão a provas de doutoramento, devendo esse requerimento ser acompanhado dos seguintes elementos:

1. Certidão comprovativa da classificação obtida na componente curricular avançada do curso e das classificações obtidas nos *Seminários de Orientação I e II*;
2. 12 exemplares da tese de doutoramento em suporte papel;
3. 12 exemplares do *curriculum vitae* atualizado em suporte papel;

¹ A documentação e respetivas assinaturas deverão ser originais (não digitalizadas), uma vez que irão constituir o processo individual de cada doutorando.

4. 3 exemplares da tese em suporte digital;
5. Parecer do Orientador (e do co-orientador, caso exista);
6. Declaração de autorização de disponibilização da tese no repositório aberto da Universidade Aberta, nos casos em que não exista acordo de confidencialidade que o impeça;
7. Comprovação de outros registos específicos exigidos por lei.

18. Avaliação, classificação final do curso de Doutoramento e qualificação final do grau de Doutor

A avaliação contínua feita durante o ano curricular do curso tem uma ponderação de 40% e a avaliação final de 60%. A avaliação do estudante é de carácter individual e realizada no final de cada unidade curricular, podendo contemplar a elaboração de trabalhos, de projetos, a apresentação e discussão de trabalhos, relatórios, etc., de acordo com o definido pela equipa docente em articulação com a coordenação do curso de Doutoramento.

As classificações finais das unidades curriculares e dos *Seminários de Orientação I e II* são expressas numa escala numérica de 0 a 20 valores. As classificações inferiores a 10 correspondem à não aprovação.

A aprovação na componente curricular avançada do curso é traduzida por uma classificação global, quantitativa, de 10 a 20 valores, resultante da média ponderada das classificações obtidas pelo estudante em cada unidade curricular que a compõe.

A classificação final do Doutoramento é atribuída pelo Júri, ponderando a classificação obtida no curso de Doutoramento e o mérito da tese apreciado no ato público.

A classificação final é expressa pelas fórmulas de *Recusado* ou *Aprovado*, podendo a classificação de *Aprovado* completar-se pela indicação de um nível de mérito, mediante as fórmulas tradicionais de *Aprovado com Distinção* ou de *Aprovado com Distinção e Louvor*.

Estabelece-se a seguinte correspondência entre a classificação final do Doutoramento e a classificação quantitativa ponderada:

- A classificação *Aprovado* equivale a 10 a 13 valores;
- A classificação *Aprovado com Distinção* equivale a 14 a 17 valores;

- A classificação *Aprovado com Distinção e Louvor* equivale a 18 a 20 valores.

19. Coordenação do curso de Doutorado

O curso de *Doutorado em Estudos Portugueses* é coordenado pela Professora Doutora Ana Nascimento Piedade, tendo como Vice-Coordenadores os Professores Paulo Nunes da Silva e Luís Carlos Pimenta Gonçalves, do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta.

Além da coordenação geral, ao nível pedagógico e científico, do curso de Doutorado, compete à Coordenação do curso acompanhar o percurso dos estudantes, apreciar os projetos de tese, confirmar os Orientadores de tese de doutorado, adotar as medidas que se revelem necessárias à qualidade da formação dos estudantes e da investigação produzida, auxiliar o estudante com vista à escolha do Orientador, proceder à articulação entre os docentes que lecionam no curso e orientam investigação nas especialidades previstas e em funcionamento, e propor ao Conselho Coordenador do Departamento de Humanidades eventuais ajustamentos e alterações ao curso de Doutorado.

Parte II

Percursos especializados

1. Especialidade em Literatura Portuguesa

1.1. Estrutura Geral

QUADRO nº 1. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1º e 2º anos)

Ano	Semestre	Natureza da u.c.	Designação
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea</i>
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa Contemporânea</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Literatura Portuguesa Medieval*</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Literatura Portuguesa Clássica*</i>
2º ano	1º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação I em Literatura Portuguesa</i>
2º ano	2º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação II em Literatura Portuguesa</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

1.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade em Literatura Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea* e *Literatura Portuguesa Contemporânea*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura Portuguesa* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Linguística Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

1.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na *Especialidade em Literatura Portuguesa*

O segundo ano compõe-se de dois *Seminários de Orientação (I e II)*, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura Portuguesa*. O trabalho é efetuado sob a supervisão científica

e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses com a Especialização em Literatura Portuguesa*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

1.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- **Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea** (Professora Doutora Rosário Cunha Duarte)

A unidade curricular de Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea elege como objeto de estudo a personagem, enquanto categoria dominante da narrativa. Neste sentido são os seguintes os temas abordados nesta unidade curricular: 1. Narrativa: funcionalidade semântico-pragmática da personagem; 2. Ficção: a personagem como signo ideológico; 3. Personagem e periodização literária: do Romantismo ao Post-Modernismo.

- **Literatura Portuguesa Contemporânea** (Professor Doutor Dionísio Vila Maior)

Recorrendo a diversas perspetivas de índole metodológica, que se distribuem epistemologicamente pela História da Literatura, Teoria da Literatura e Crítica Literária, a presente unidade curricular incidirá a sua atenção sobre a relação que com as tendências estético-literárias anteriores manteve o nosso primeiro Modernismo, bem como sobre a produção daqueles que são comumente considerados como os principais representantes do primeiro Modernismo português: Fernando Pessoa, Mário de Sá-Carneiro e Almada Negreiros. Nesse sentido, procurar-se-á estudar, essencialmente, os fatores condicionantes da euforia e pessimismo finisseculares, o Saudosismo, a Geração de Orpheu, a produção poética pessoana, a marca narrativa em Sá-Carneiro e em Almada, a produção dramática deste, bem como a dimensão futurista presente em cada um deles. Impõe-se, finalmente, referir que os conteúdos programáticos desta unidade curricular serão enquadrados pelo pressuposto teórico da *crise do sujeito modernista*.

1.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- **Literatura Portuguesa Medieval** (Professora Doutora Isabel Barros Dias)

Estabelecidas as linhas teóricas de orientação da unidade curricular, os trabalhos a desenvolver são organizados em dois grandes momentos. A primeira parte é dedicada ao Imaginário na/da Literatura Medieval, sendo objeto de discussão, por um lado, a narrativa de ficção (sobretudo Romance, como a *Demanda do Santo Graal*) e, pelo outro lado, textos “de Autoridade” – caso da historiografia e de outras obras de cariz enciclopédico, técnico e didático (*Crónica de 1344*, *Livros das Aves*, tratados cinegéticos, coleções de contos didáticos e moralizantes). A segunda parte incide sobre o(s) modo(s)

como a Idade Média foi retratada, tanto no momento imediatamente posterior, graças aos Livros de Cavalarias seiscentistas, como na longa duração tal como se manifesta, por exemplo, no Romanceiro da tradição oral.

- **Literatura Portuguesa Clássica** (Professora Doutora Ana Rita Padeira)

Esta unidade curricular incide sobre o estudo de algumas vertentes específicas da literatura portuguesa dos séculos XVI e XVII. No domínio da prosa, serão estudados livros de cavalarias e a novela *Menina e Moça*, de Bernardim Ribeiro, enquanto momentos significativos de uma vertente medievalizante que descobre e assume o “eu” autoral. A expressão literária do momento específico das descobertas e do encontro de culturas daí resultante é abordado mediante o estudo da historiografia, da literatura de viagens e de alguns textos dialogais. A poesia é abordada a partir de dois grandes temas: por um lado, na sua função cívica (Sá de Miranda, António Ferreira, *Os Lusíadas* de Luís de Camões) e, pelo outro lado, na sua vertente de transcrição de uma autêntica experiência pessoal, dando-se aqui especial atenção ao tema do amor, nomeadamente em Luís de Camões lírico. Em alguns momentos deste seminário, será feito um contraponto entre a literatura portuguesa dos séculos XVI e XVII e a literatura portuguesa dos séculos XIX e XX.

Em alternativa a estas duas UCs, o estudante pode escolher de entre as quatro unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura e Cultura Portuguesas* e *Linguística Portuguesa*), a saber:

- *Temas de Cultura Portuguesa I* (Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos)
- *Temas de Cultura Portuguesa II* (Professor Doutor Carlos Castilho Pais).
- *Sociolinguística Interacional* (Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida)
- *Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância* (Professora Doutora Hanna Batoréo)

1.4. Seminário de Orientação em Literatura Portuguesa I e II (2º ano do curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a elaboração e apresentação de uma tese original na *Especialidade em Literatura Portuguesa*.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.

2. Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas

2.1. Estrutura Geral

QUADRO nº 2. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1º e 2º anos)

Ano	Semestre	Natureza da u.c.	Designação
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)</i>
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX-XX)*</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX-XX)*</i>
2º ano	1º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação I em Literatura e Cultura Portuguesas</i>
2º ano	2º semestre	Obrigatório	<i>Seminário de Orientação II em Literatura e Cultura Portuguesas</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

2.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente da *Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)* e *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX e XX)*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de *Literatura e Cultura Portuguesas* ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Linguística Portuguesa*.

2.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na *Especialização de Literatura e Cultura Portuguesas*

O segundo ano compõe-se de dois *Seminários de Orientação (I e II)*, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de *Literatura e Cultura Portuguesas*. O trabalho é efetuado sob a

supervisão científica e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses e Especialização em Literatura e Cultura Portuguesas*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

2.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- ***Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)*** (Professor Doutor Luís Carlos Pimenta Gonçalves)

A unidade curricular *Literatura Portuguesa (sécs. XIX-XX)* incide sobre o romance português como género narrativo marcado por mutações sociais, ideológicas e culturais e por transformações e ruturas históricas, género não raras vezes sob influência de movimentos, escolas e correntes que definem novas estéticas com vasta expressão em França. Assim se poderá observar em Garrett a presença de V. Hugo, em Camilo réstias de Balzac ou de Eugène Sue, em Eça descobrir Flaubert, em Júlio Lourenço Pinto saudar Zola, em Virgílio Ferreira ou Urbano Tavares Rodrigues visitar Malraux, Camus ou Sartre num diálogo incessante que atravessa fronteiras.

- ***Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)*** (Professora Doutora Ana Nascimento Piedade)

A unidade curricular *Literatura e Cultura Portuguesas (sécs. XIX-XX)* propõe-se refletir de forma articulada sobre a produção crítica e literária de um *corpus* de autores selecionados entre o último quartel do séc. XIX e a primeira metade do séc. XX, que, de modo paradigmático, contribuíram para a construção da filosofia e valores constitutivos da Modernidade literária. Tratar-se-á de seguir o percurso de teorização estética dos diferentes autores em causa, bem como de acompanhar as práticas ficcionais que com esse itinerário dialogam, estabelecendo, ao mesmo tempo, relações de enquadramento histórico-literário e sociocultural com as relevantes 'gerações' que os próprios fundaram e as suas obras corporizam.

2.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- ***Temas de Cultura Portuguesa I (sécs. XIX – XX)*** (Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos)

Na História do Teatro Português, destaca-se o ano de 1836 pelo facto de ser publicado um decreto que avalia o estado do nosso teatro, propondo-se, pela primeira e talvez única vez, medidas que contemplam as várias vertentes do fenómeno teatral. Este momento, pautado por preocupações culturais que refletem opções ideológicas e políticas, será o nosso contexto de partida para, num período que abarcará cerca de um século, nos debruçarmos sobre vários textos dramáticos. Através da leitura e análise

desses textos, perceberemos como alguns autores recriaram o passado, interpretando o factual, ou aquilo que dele dispunham, segundo determinadas convicções ou finalidades, e exteriorizaram, em produções espetaculares esteticamente diferenciadas, valores que ajudam a compreender e interpretar as mentalidades e práticas sociais das épocas em que viveram.

- **Temas de Cultura Portuguesa II (sécs. XIX – XX)** (Professor Doutor Carlos Castilho Pais)

A unidade curricular estuda o Saudosismo e a Identidade enquanto temas marcantes da cultura portuguesa de finais do século XIX e do século XX. Esse estudo terá como principal alicerce a leitura e análise das obras, mas não serão esquecidas as polémicas e outras formas de receção.

O trabalho desenvolver-se contemplando quatro linhas de leitura: 1. quadro temático e conceptual do Saudosismo: conceitos e história; 2. a polémica entre António Sérgio e Teixeira de Pascoais; 3. o 'Ser Português' no pensamento nacional; 4. a questão da identidade em Portugal no fim do século XX – o contributo das artes plásticas.

Em alternativa a estas duas UCs, o estudante pode escolher de entre as quatro unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura Portuguesa e Linguística Portuguesa*), a saber:

- *Literatura Portuguesa Medieval* (Professora Doutora Isabel Barros Dias)
- *Literatura Portuguesa Clássica* (Professora Doutora Ana Rita Padeira)
- *Sociolinguística Interacional* (Professora Doutora Carla Aurélia de Almeida)
- *Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância* (Professora Doutora Hanna Batoréo)

2.4. Seminário de Orientação em Literatura e Cultura Portuguesas I e II (2º ano do curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a apresentação de uma tese original na *Especialidade em Literatura e Cultura Portuguesas*.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.

3. Especialidade em Linguística Portuguesa

3.1. Estrutura Geral

O ciclo de estudos da *Especialidade em Linguística Portuguesa* tem uma duração de três anos (seis semestres) e equivale a um total de 180 ECTS (4680 horas de trabalho). O trabalho a desenvolver nesta especialidade divide-se em duas partes: o programa curricular, no 1º ano, e a parte de investigação científica conducente à elaboração da tese na *Especialidade em Linguística Portuguesa* (2º e 3º anos).

QUADRO n.º 3. Unidades curriculares obrigatórias e opcionais (1º e 2º anos)

Ano	Semestre	Natureza da u.c.	Designação
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Linguagem, Cognição e Cultura</i>
1º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Sociolinguística Interacional*</i>
1º ano	2º semestre	Opcional	<i>Linguística Educacional no contexto do EaD*</i>
2º ano	1º semestre	Obrigatória	<i>Seminário de Orientação I em Linguística Portuguesa</i>
2º ano	2º semestre	Obrigatória	<i>Seminário de Orientação I em Linguística Portuguesa</i>

* Nota: Em alternativa, o estudante poderá escolher de entre as unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso.

3.1.1. Componente curricular

A primeira parte da componente curricular da *Especialidade em Linguística Portuguesa* é desenvolvida ao longo dos dois semestres que compõem o primeiro ano do curso, nos quais são oferecidas quatro unidades curriculares, perfazendo um valor total de 60 ECTS, sendo atribuídos 15 ECTS a cada uma delas. Duas destas unidades curriculares são obrigatórias; trata-se das unidades curriculares *Linguagem, Cognição e Cultura* e *Linguística Textual: Aspetos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português*.

As restantes duas unidades curriculares são de carácter opcional, isto é, podem ser escolhidas no âmbito da própria área científica de Linguística ou de entre as outras duas áreas científicas de especialidade do DEP: *Literatura Portuguesa* ou *Literatura e Cultura Portuguesas*.

3.1.2. Investigação com vista à elaboração da tese na *Especialidade de Linguística Portuguesa*

O segundo ano compõe-se de dois Seminários de Orientação, que perfazem um total de 60 ECTS, sendo atribuídos 30 ECTS a cada seminário, e é preenchido pela investigação e estudo requeridos pela preparação, conceção, estruturação e início da redação de um trabalho de tese de natureza científica, cuja temática incide na área de Linguística Portuguesa. O trabalho é efetuado sob a supervisão científica e acompanhamento de um Orientador escolhido de entre os docentes doutorados ou, em alternativa, em regime de coorientação.

O terceiro ano, que equivale a 60 ECTS (1560 horas de trabalho), é acompanhado pelo Orientador escolhido e destina-se a aprofundar e completar o trabalho de redação da tese de *Doutoramento em Estudos Portugueses, Especialidade de Linguística Portuguesa*. Depois de concluída, a tese é apresentada e defendida em provas públicas.

3.2. Unidades curriculares obrigatórias (1º ano, 1º semestre)

- ***Linguagem, Cognição e Cultura*** (Professora Doutora Hanna Batoréo)

A presente unidade curricular tem por objetivo perspetivar um largo território marcado pela coexistência de trabalho intradisciplinar (isto é, no âmbito das próprias Ciência da Linguagem), bem como interdisciplinar e multidisciplinar, reportando-se a dois paradigmas fundamentais: o das Ciências da Cognição e o das Ciências Humanas e Sociais. Esta abordagem é feita, considerando que, nos últimos cinquenta anos, a produção científica inovadora no âmbito da Linguística tem vindo a desenvolver-se desafiando o conforto da produção tradicionalmente mais ortodoxa e deslocando o foco da sua atenção para a consideração e reconhecimento do que é possível criar no espaço fronteiro entre ciências, nas ligações privilegiadamente estabelecidas, por exemplo, com a Psicologia, Sociologia, Antropologia, Etnografia ou Inteligência Artificial.

- ***Linguística Textual: Aspectos de Sintaxe, Semântica e Pragmática do Português*** (Professor Doutor Paulo Nunes da Silva)

Nesta unidade curricular, são abordadas teorizações e perspetivas de análise inerentes à Linguística Textual, que podem ser transversalmente aplicadas noutras áreas do conhecimento. Concomitantemente, pretende-se evidenciar de que modos fatores sintáticos, semânticos e pragmáticos contribuem para que um texto constitua uma unidade de significado e se insira em classes de textos reconhecidas.

Em primeiro lugar, é enquadrada a emergência da disciplina, sendo explicitados os fundamentos teórico-epistemológicos que justificam uma abordagem textual.

A seguir, promove-se a análise de textos reais com base em conceitos centrais (como os de coerência e de plano de texto), tendo em consideração propostas de classificações em sequências textuais e em géneros

discursivos. Neste sentido, reflete-se sobre e são destacados os critérios que subjazem a essas classes de sequências e de textos, assim como as propriedades que permitem identificá-las, caracterizá-las e distingui-las.

3.3. Unidades curriculares opcionais (1º ano, 2º semestre)

- ***Sociolinguística Interacional*** (Professora Doutora Carla Almeida)

Esta unidade curricular visa proporcionar aos estudantes um espaço de reflexão e de desenvolvimento de espírito crítico sobre as relações entre linguagem e sociedade, a partir da abordagem de diferentes teorias e metodologias do âmbito da sociolinguística interacional.

Proceder-se-á à revisão dos principais postulados da Linguística Interacional e da Análise Conversacional, de inspiração etnometodológica, realçando a importância do seu conhecimento para o trabalho de análise de aspetos verbais e não-verbais em *corpora* distintos.

Focar-se-ão diferentes abordagens que encaram a linguagem sob uma perspectiva interacional: os estudos de tradição funcionalista que evidenciam a existência de uma relação motivada entre a forma linguística e a função discursiva; os que privilegiam a análise conversacional, cujos principais mentores reforçam a importância das trocas verbais autênticas; e, por fim, a corrente de orientação antropológica que enfatiza as relações entre linguagem e cultura.

Serão objeto de estudo atos de fala específicos dominantes em interações conversacionais, estratégias de cortesia, mecanismos de agressividade e violência verbais, em diferentes contextos, incentivando-se a investigação em aspetos menos trabalhados no panorama português: as relações entre linguagem e poder, elegendo-se o preconceito, a(s) ideologia(s) e a manipulação pelo discurso.

- ***Linguística Educacional no contexto do Ensino a Distância*** (Professora Doutora Hanna Batoréo)

A área da Linguística Educacional constitui um ramo de Linguística, tradicionalmente entendido como Linguística implicada no ensino de uma língua (tanto materna como segunda ou estrangeira), mas, já no século XXI, reconfigurada como uma especialização consagrada, também em Portugal, como um domínio científico com objetivos centrais bem definidos. O foco do seu estudo centra-se nos seguintes objetivos: (I) a investigação na área da aquisição e aprendizagem do Português Língua Materna (PLM) e Língua Não-Materna (PLNM); (II) a análise do(s) enquadramento(s) teórico(s) em Linguística e de tipologia(s) linguística(s) para os fins educacionais; (III) a análise da complementaridade interdisciplinar entre a Linguística e outras áreas de conhecimento, como, por exemplo, as Ciências Cognitivas (no âmbito da interação Linguagem – Cognição – Cultura) e/ou a Didática das Línguas; (IV) a análise e a elaboração de materiais educativos (PLM e PLNM); (V) aprendizagem da leitura e aprendizagem da escrita; especificidade das questões relacionadas com o ensino e aprendizagem do Português a distância.

Em alternativa a estas duas UCs, o estudante pode escolher de entre as quatro unidades curriculares opcionais disponibilizadas nas outras duas especialidades do curso (*Literatura Portuguesa* e *Literatura e Cultura Portuguesas*), a saber:

- *Literatura Portuguesa Medieval* (Professora Doutora Isabel Barros Dias)
- *Literatura Portuguesa Clássica* (Professora Doutora Ana Rita Padeira)
- *Temas de Cultura Portuguesa I* (sécs. XIX – XX) (Professora Doutora Ana Isabel Vasconcelos)
- *Temas de Cultura Portuguesa II* (sécs. XIX – XX) (Professor Doutor Carlos Castilho Pais).

3.4. Seminário de Orientação em Linguística Portuguesa I e II (2º ano do curso)

As presentes unidades curriculares organizam-se sob a forma de seminários de investigação, nos quais o estudante participa apresentando os dados recolhidos no decurso da sua investigação. Os seminários visam a orientação e o acompanhamento do estudante no que se refere ao desenvolvimento do projeto de investigação, tendo por objetivo a apresentação de uma tese original na *Especialidade de Linguística Portuguesa*.

Docente: Orientador da tese de Doutoramento.